

O poder da oração no resgate de nossas crianças



Trabalhadores do reino de Deus, em geral, e aqueles, especificamente, voltados para o resgate de crianças em situações deploráveis são, normalmente, pessoas práticas e muito ativas. Não dá para ficar assistindo às atrocidades sem que façamos algo e já. Não é difícil ouvir também pessoas que assistem ao nosso ativismo dizerem: “O trabalho que vocês estão fazendo é lindo!” No entanto, a beleza do que se vê depende da força do que não se vê.

E, se não valorizarmos essa vida interior de submissão ao nosso Rei, por hora invisível, correremos o risco de ter nossos esforços reduzidos à palha que o vento leva. Precisamos insistir com nossas igrejas para que orem por nós, precisamos nos unir como equipes de trabalho em oração e precisamos interceder pelas crianças e seus familiares que Deus vai trazendo para perto de nós. Pedimos então a um veterano da oração e do trabalho de resgate de crianças e adolescentes que nos exortasse quanto a importância da oração.

Por que o trabalho evangélico para a redenção das crianças e dos adolescentes carentes não tem um progresso maior? Certamente não desconhecemos a principal razão. É que oramos muito pouco nesse sentido. Essas crianças e esses adolescentes carentes ocupam um espaço pequeno no tempo que gastamos em oração e intercessão. E na obra do Senhor produzimos o que oramos.

A oração move o braço do Senhor e move também o nosso braço. Do Senhor vem a graça, a sabedoria, a unção e os recursos. A nossa parte é recebermos graça e unção para nos movimentarmos a fim de que aconteça aquilo por que estamos orando.

O poder da oração para a libertação de crianças e adolescentes

Temos dois programas de Liberdade Assistida, um em Sorocaba, SP, e outro na Zona Norte da capital de São Paulo. Lidamos com centenas de adolescentes que cometeram pequenos delitos; alguns mexem com drogas. Em geral, eles vêm de famílias muito pobres ou mesmo miseráveis.

Todos os dias um grupo se encontra na sala de oração da nossa igreja e, durante uma hora, luta contra as forças do mal. Não é uma reunião para fazermos pedidos a Deus. É um encontro de oração no qual tomamos as armas que são “poderosas em Deus, para destruir fortalezas; anulando sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo” (2 Co 10.4,5). Armamo-nos com o poder da armadura de Deus sobre nós: o cinto da verdade, a couraça da justiça, o escudo da fé, a preparação do evangelho da paz, o capacete da salvação e a espada do Espírito. Insistimos que as crianças e os adolescentes com os quais trabalhamos sejam livres do poder do mal. Temos visto efeitos positivos de todo esse esforço.

Despertando para a oração

Se tivermos um movimento de oração em favor das crianças e dos adolescentes carentes do Brasil, muitos serão libertos. Eles podem ser transformados em pessoas integralmente saudáveis. O poder de



Deus é capaz de operar esse milagre. Mas é preciso que nós — os filhos de Deus — nos apresentemos para sermos os canais através dos quais o poder de Deus vai operar na vida deles.

Por que não exercitamos o poder e a autoridade de Deus que estão em nós? Por que a igreja no Brasil não se levanta em uma cruzada de oração em favor de nossas crianças e nossos adolescentes?

Precisamos lembrar sempre que, na obra do Senhor, produzimos o que oramos. Com isso em mente, sejamos movidos a orar mais, com muito mais intensidade. Assim, coisas grandiosas acontecerão com os pequeninos cujo sofrimento diário entristece o coração de Deus, que precisam tanto do nosso trabalho a seu favor.

Uma ONG movida a oração

A Associação Evangélica Beneficente Vale da Bênção, fundada pelo pastor Jonathan Ferreira dos Santos, se destaca pela maneira como prioriza a oração no dia-a-dia da organização.

Quem ora? Todos os trabalhadores do Vale da Bênção envolvidos nas diferentes áreas: seminário, eventos, administração, escola e Cidade da Criança.

Quando? São três programas de oração: a Vigília de 24 Horas de Oração — todos têm uma hora e meia por semana de oração para cumprir na escala; o Sentinela de Oração — cada participante ora durante 6 horas uma vez por semestre no Centro de Oração; e o Esforço de Oração, reservado para datas especiais — 36 horas ininterruptas de oração por um assunto específico.

Onde? No Centro de Oração, construção cercada por árvores e jardim, destinada com exclusividade à oração.

Organizada por quem? Uma pessoa fica responsável para coordenar os programas de oração. Ela cuida da organização lembrando a todos de seus horários e cobrando o seu cumprimento.

Como? Quando chega ao Centro de Oração, a pessoa encontra duas pastas de oração. Uma contém pedidos gerais relativos aos ministérios da AEBVB. A outra contém pedidos relacionados ao trabalho missionário transcultural. Há também pedidos de oração e agradecimento nos quadros afixados na parede.

Dificuldades? A maior dificuldade é a falta de disciplina. No começo as pessoas acham que não vão ter assunto para uma hora e meia. Ficam cansados e com sono. Outros não conseguem priorizar a oração e faltam no seu horário.

Por que continuam? A princípio, porque há uma insistência vinda de cima. Quem descumpre os horários recebe um bilhete, uma reprimenda. Depois vêm as experiências de maior comunhão com Deus seguidas por uma melhor visualização das respostas às orações, até que a consciência de que a vitória depende da oração se torne inabalável.

Quer mais?

Por que é mais fácil orar pelas crianças do que orar com as crianças?, de John Collier — uma reflexão sobre a importância de engajar a criança em oração e vê-la como um ser capaz de orar a Deus em favor de si mesma e de outros.

À Imagem e Semelhança, de Elsie Gilbert — um acróstico com as palavras IMAGEM e SEMELHANÇA, que serve como marcador de livro e um lembrete para orarmos pelas crianças pedindo não só o essencial, mas também a plenitude de vida que Deus planejou para elas: serem como Cristo.

Como estamos orando hoje em dia — entrevista com o pastor Ariovaldo Ramos sobre sua prática pessoal e suas preocupações sobre as práticas atuais da oração.

Dificuldades Pessoais com a Oração, de Elben M. L. César — uma confissão franca de um veterano na oração que ousa perseverar.

Livros sobre oração — preparamos uma lista de livros que tratam do tema “Oração”. São publicações com as mais diferentes abordagens e ênfases para você aumentar seu conhecimento sobre o assunto.

Por Jonathan Ferreira dos Santos

Origem: Revista Mãos Dadas. Edição 8.